



ÁREA DE INTERVENÇÃO

TURISMO



PROJETO

Rotas e Percursos no Médio Tejo



ENQUADRAMENTO

Este projeto envolve uma intervenção ao nível da qualificação de recursos no âmbito do património natural do Médio Tejo, nomeadamente as Serras de Aire e Candeeiros e os Rios Tejo e Zêzere. Desta forma, e com vista à dinamização do território, serão promovidas 3 Grandes Rotas (GR), designadamente: Grande Rota do Carso, Grande Rota do Tejo e Grande Rota do Zêzere. A primeira agrega, num só percurso, alguns pontos de interesse enquadrados no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, nomeadamente grutas, moinhos, fornos de cal, pegadas de dinossauros, entre outros. O percurso GR12/E7 da GR do Tejo que percorre os concelhos de Mação,

Abrantes, Constância e Vila Nova da Barquinha acompanha o Rio Tejo e prolonga-se por caminhos agrícolas e florestais. Por último, a GR do Zêzere (GR33) percorre o Rio Zêzere, da sua nascente à foz. Atravessa 13 concelhos a nível nacional 5 dos quais no Médio Tejo (Abrantes, Constância, Ferreira do Zêzere, Sertã e Vila de Rei) e pode ser feita a pé, de bicicleta e, em certos locais, de canoa. No âmbito deste projeto, serão criados alguns percursos complementares a esta GR.

Especificamente para a Rota do Almonda pretende-se implementar um percurso de ligação da GR do Carso ao Paul do Boquilobo, assegurando uma continuidade lógica de integração entre as duas áreas classificadas ligadas pelo Rio Almonda, concretamente do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC) à Reserva Natural do Paul do Boquilobo (RNPB).

No traçado da GR do Tejo será criado um percurso complementar para a Rota das Pesqueiras e das Lagoas do Tejo, no concelho de Mação, de forma a permitir a observação das pesqueiras existentes na margem do Rio Tejo. Será também criado um percurso complementar no Passadiço do Agroal, em Ourém, que acompanhe uma das margens do Rio Nabão.

Ainda na GR do Tejo está prevista a requalificação das praias fluviais do Troviscal, no concelho da Sertã.

Por sua vez, para a GR do Zêzere propõe-se realizar também algumas intervenções no acesso ao Penedo Furado, em Vila de Rei.

No âmbito dos trabalhos do projeto, verificou-se a necessidade de realinhar a intervenção projetada para a requalificação da praia fluvial dos Olhos de Água, em Alcanena. Prevê-se efetuar intervenções no espaço envolvente à praia fluvial, de modo a garantir a melhoria das condições de acesso pelos visitantes,



OBJETIVOS GLOBAIS & ESPECÍFICOS

salvaguardando a sua segurança e garantindo a mobilidade.

Os objetivos gerais são promover a sustentabilidade através da qualificação dos recursos endógenos e o aumento do seu potencial atrativo com o intuito de motivar fluxos de deslocação; a conceção de produtos turísticos de índole natural que agregue e potencie o património natural e cultural do Médio Tejo; a contribuição para o aumento da oferta e atratividade turística da região; a consolidação e reforço da identidade regional; e a criação de rotas transversais aos vários concelhos do Médio Tejo que fortaleçam turística e economicamente a região.



AÇÕES

Principais ações comuns, a promover pela CIM Médio Tejo:

1. Estudos e projetos técnicos
2. Aquisição e implementação de sinalética e estruturas de informação
3. Ações de promoção e divulgação

Principais ações a desenvolver pelos Municípios:

1. Intervenções de valorização de espaços de interesse das Rotas



CONCELHOS ABRANGIDOS

Abrantes, Alcanena, Constância, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei, Vila Nova da Barquinha.

2016-2020



DURAÇÃO

N/A



DOCUMENTAÇÃO

Centro 2020 / Portugal 2020 / União Europeia



FINANCIAMENTO